Anno de 1847. Quartr-feira 17 de Novembro. Anno XXIV. N. 260.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não órem de guarda : o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagarão 80 rs por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE NOVEMBRO.

Lua nova, a 8, aos 52 minutos da manhãa.
Crescente a 15, ás 8 horas e 55 min. da tarde.
Lua cheia a 22, ás 7 horas e 45 min. da tarde.
Minguante a 29, ás 2 horas e 2 min. da tarde.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.°, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 11 horas e 42 minutos da manhãa.
Segunda, ás 12 horas e 6 minutos da tarde

DIAS DA SEMANA.

15 Seg. S. Gertrudes. Aud. do J. dos orph. e do J. do c. da 2 v. e do J. M. da 2 v.
16 Terça. S. Gonçallo de Lagos Aud. do J. do civ da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
17 Quarta S. Gregorio Thaumaturgo Aud. do J. do civ. da 2. v. e do J. de paz do 2. dist de
18 Quinta. S. Romão. Aud do J. de orph. e do J. municipal da 1. vara.
19 Sexta. S. Izabel. Aud do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1. dist de t.
20 Sabbado. S. Felix de Valois Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J de paz do 1 dist. de t.
21 Domingo. Apresentação de Nossa Senhora.

CAMBIOS NO DIA 15 DE NOVEMBRO.

Sobre Londres a 28 d por 1$ rs. a 60 e 90 dias.
» Paris 330 rs. por franco.
» Lisboa 105 a 110 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas 1 a 1 1/4 % ao m.

Ouro — Onças hespanholas....		28$500	a	28$800
» Moédas de 6$400 velh.		16$100	a	16$200
»	» de 6$400 nov..	16$000	a	16$100
»	» de 4$000	9$100	a	9$200
Prata — Patacões..........		1$960	a	1$980
» Pesos columnares...		1$940	a	1$960
» Ditos mexicanos....		1$760	a	1$780
» Miuda...........		1$920	a	1$930

Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

EXTERIOR.

EXTRACTO

dos artigos noticiosos publicados em Roma a 27 de maio de 1847, ácerca da reunião do capitulo geral dos capuchinhos.

Para a época da exaltação do summo pontifice Pio IX, que, felizmente, occupa hoje a cadeira de San-Pedro, estava, por sem duvida, reservada a celebração do capitulo geral dos capuchinhos, convocado em Roma aos 21 e 22 de maio de 1847.

Ha quasi doze lustros que, pelas difficeis circumstancias do tempo, se não reune na metropole do mundo catholico a flor do instituto capuchinho das diversas provincias, afim de eleger ahi um ministro geral com o respectivo secretario, e um procurador da ordem. Sob os auspicios de Pio IX, pois, teve de realisar-se essa reunião ; e presidio á assembléa religiosa o eminentissimo cardeal Antonio Francisco Orioli, actual prefeito da sagrada congregação dos bispos e seculares.

Ao apparecer, o distincto purpurado trazia sobre a fronte mui visiveis signaes de caridade e justiça. Assumida a cadeira presidencial, dirigio elle a 104 vogaes uma allocução, que, cheia de sciencia, e toda persuasiva, grangeou-lhe a attenção e sympathia dos ouvintes. Demonstrada por essa penetrante allocução a excellencia da liberdade do voto, passou-se a proceder á eleição de todos os superiores geraes, a qual concluio-se dentro em breve. Então, resoaram vivas, e lagrimas de alegrias deslisaram-se pelas faces dos espectadores. O eminentissimo cardeal, ao passo que acompanhava os assistentes nessa demonstração de doce prazer, exhortava os eleitos ao cumprimento dos seus deveres, e assegurava-lhes que o supremo hierarcha muito se regosijaria do bom resultado de tão edificante reunião. De feito, verificou-se essa promessa.

Para melhor testemunhar quanto ama paternalmente a ordem que sempre ha tido na maior estima, Sua Santidade dignou-se de admittir ao beijo do seu sagrado pé, no terceiro dia do Pentescote os capitulares capuchinhos, e qualquer dos religiosos pertencentes ao convento de Roma, que quizessem participar de semelhante graça Quasi tresentos desses religiosos dirigiram-se em communidade para o Monte-Cavallo, e, tomando o amplo pateo, introduziram-se no palacio quirinal : dahi foram conduzidos a um espacoso salão, onde se achava a cadeira do vigario de Christo.

Dentro em pouco appareceu Sua Santidade ; e, com semblante risonho e carinhoso, com olhos scintilhantes de jubilo, dirigio a palavra de Deos aos eminentissimos capuchinhos, que com o mior recolhimento o ouviram. Sua Santidade exhortou-os a concluirem a empreza encetada, e a esforçarem-se por melhorar o seculo com a predica do Serafim de Assis, o santo Francisco, isto he, com o EXEMPLO. Depois deu a beijar o santissimo pé. Voltou-se, emfim, mais affectuosamente para o supremo procurador da ordem capuchinha, o ministro geral reverendissimo frei Venancio de Turim, que, de joelhos, lhe agradecia tão especial benevolencia ; e, com a benção apostolica e a concessão de indulgencia plenaria, despedio-se do grupo que o admirava, e que retirou-se cheio de consolação.

PERNAMBUCO.

TRIBUNAL DA RELAÇAO'.

JULGAMENTO NO DIA 16 DE NOVEMBRO DE 1847.

Desembargador de semana o Sr. Nunes Machado.

Na appellação civel entre partes James Crabtree & C. e Antonio Dias Souto, reformaram a sentença.

Na dita dita entre partes João Esperante e Rozendo Alves da Silva, confirmaram a sentença.

Na dita dita entre partes D. Maria Joaquina de Castro Peretti e outros, a viuva Seve & Filhos e Manoel Joaquim Seve, reformaram a sentença.

Na dita dita entre partes D. Maria Clara da Boa-Hora, D. Clara Francisca de Miranda e Antonio Francisco dos Santos, confirmaram a sentença.

Na dita dita entre partes Antonio Jeronymo Lopes Vianna e Domingos Pires Ferreira, mandaram dar vista ás partes.

Na dita dita entre partes José Chixes de Moraes e a viuva D. Maria Lins, mandaram dar vista ás partes.

Na dita dita entre partes Agostinho Fernandes Catanho de Vasconcellos e João Frederico de Abreu Rego, mandaram dar vista ás partes.

Na dita dita entre partes José Antonio de Souza Machado e Francisco Eduardo Alves Vianna, julgaram por sentença a desistencia.

Na dita dita entre partes José Dias da Silva e Mesquita Dutra & C., confirmaram a sentença.

Na dita crime entre partes os réos afiançados João dos Santos Andrade, José dos Santos Andrade, João Antonio do Rego e o reo absolvido Antonio Lopes Pereira Bastos, julgaram procedente a appellação.

Na dita dita entre partes Manoel Pereira Leite (réo preso) e a justiça, julgaram procedente a appellação sómente na parte em que condemna o réo na multa correspondente á metade das custas.

ELEITORES DA FREGUEZIA DE MURIBECA, A CUJA ELEIÇÃO PRESIDIO O JUIZ DE PAZ MAIS VOTADO DO PRIMEIRO DISTRICTO.

OS SENHORES.	VOTOS.
Lourenço de Sá e Albuquerque	343
Coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcanti	343
Francisco Pedro Soares Brandão	343
Joaquim Mchado Portella	343
Bacharel Antonio Coelho de Sá e Albuquerque	342
Antonio de Carvalho Soares Brandão	342
Domingos Francisco de Souza Leão	342
T.-coronel João Manoel Carneiro de Lacerda	342
José Joaquim de Sá Barreto	342
Capitão Antonio José Correia de Lira e Mello	342
Ignacio José de Barros	340
Professor Silvano Thomaz de Souza Magalhães	340
José Pereira dos Santos Alvarenga	340
Padre José Florindo de Oliveira Moura	340
Manoel da Silva Barros	340

SUPPLENTES.

Capitão Antonio Ferreira de Barros Campello	335
Ignacio de Hollanda Cavalcanti d'Albuquerque	334
Capitão Joaquim d'Albuquerque Cavalcanti	19
» Henriques Manoel Malheiro de Mello	19
Manoel Ignacio de Jesus	19
Paulo Leitão de Albuquerque	19
Miguel dos Anjos Nogueira	18
Miguel Nunes Correia	17
Severino José Filgueira	17
Pedro Antonio Soares Brandão	17
João Cavalcante Filgueira	16
Nicoláo Nogueira de Oliveira	16
João Bernardo de Oliveira	15
Francisco das Chagas Bezerra	15

Correspondencia.

Srs. Redactores.--Ha dous annos que, em fevereiro e em novembro, faço viagens à Olinda, levando commigo meu filho, afim de que este seja examinado nos seus estudos preparatorios : mas com que magoa, com que indignação não observava eu o que alli se passava ! O convento de S.-Bento nesses dias parecia a ribeira em tempo de fome de farinha. Ninguem se entendia com o sussurro, com os gritos, com as cassoadas e assobios, não só nos corredores, como mesmo no lugar dos exames, na presença do director, o fallecido bispo D. Thomaz. Andavam os estudantes de chapéos na cabeça, encapellando os cascabulhos, com tantos gritos, que me pareceu estar no meio do mais furioso entrudo no meio da rua. Vi, Srs. Redactores, darem-se bofetadas na propria sala dos exames, e na presença do bispo : vi casacas rotas, bengaladas, brigas de estudantes uns com os outros rolando-se pelo chão, e até cabeças quebradas.

Os taes exames não eram senão uma burla ; porque de redor de uma grande mesa estavam os lentes de mistura com seis e mais examinandos, e um grupo de estudantes rodeando a mesa, pintando de giz as casacas dos cascabulhos, dando-lhes piparotes nes orelhas, puxando-lhes pelas casacas, etc. etc. Ninguem podia apparecer alli, que não fosse investido e insultado : emfim, uma cousa he ver, outra he dizer. Mas agora que mudança, que differença, Srs. Redactores ! Fui outro dia com meu filho para ser examinado, e pasmei de ver o socego, a ordem, que reinam alli. Já se não ouvem gritos e vozerias pelos corredores. Na sala dos actos estão todos sentados, os examinandos defronte dos examinadores e do director, respondendo um por um ás perguntas que se lhes fazem em voz alta e intelligivel, e tudo com a maior seriedade e respeito. Louvores, pois, sejam dados ao mui digno director, o nosso estimavel compatriota, o Sr. padre mestre Lopes Gama, que em tão pouco tempo tem sabido pôr essa ordem admiravel no nosso curso juridico. Agora sim concebo esperanças de ver restabelecido o credito desse estabelecimento. Graças a Deos, que em consequencia dessa ordem estabelecido ja não se approvará todo mundo a torto e a direito ; já se vão reprovando os estupidos ou vadios; ja se faz justiça ; porque cada exame he presenciado e ouvido distinctamente pelos assistentes.

Como pai e como cidadão, eu dirijo os mais cordeaes agradecimentos ao Sr. padre Miguel, director; e rogo-lhes, Srs. Redactores, queiram dar publicidade a estas mal traçadas linhas do seu etc.

O Justiceiro.

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 16............ 4:872,605

Descarregam hoje, 17 de novembro.

Polaca -- *Tergesteo* -- mercadorias.
Escuna -- *Maria* -- bacalhão.
Brigue -- *Lewis* -- farinha e bolachinha.
Barca --- *Maria-Thereza* -- farinha.
Polaca -- *Revocco* -- mercadorias.

IMPORTAÇAO'.

Revocco, polaca sarda, vinda de Antuerpia, entrada no corrente mez, consignada a Oliveira Irmãos & C., manifestou o seguinte :

8 caixas espingardas ; a ordem.

3 caixas chapéos de seda ; a S. & Tobler.

14 barris pregos, 45 caixas espingardas, pistolas e esporas, 3 barris bacias de latão ; a Brender a Brandis & C.

55 barris e 45 caixas pós para fazer tinta, 9 caixas peças de marmore ; a N. O. Bieber & C.

6 caixas agoa de Colonia e Lavande ; a Alfred Willers.

1 caixa bicos bordados de algodão, chales de dito e amostras; a Kalkmann & Rosenmund.

10 caixas queijos, 50 canastras cebolas, 6 quintaes de batatas, 20 canastras genebra, 23 ditas maçães ; a Oliveira Irmãos & C.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 16.

Geral..........................	305,660
Diversas provincias...........	6,270
	311,930

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 16.

Cadiz ; 40 dias, brigue inglez *Bride-of-Abidos*, de 250 toneladas, capitão Thomas Williamson, equipagem 10, carga sal ; ao capitão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio-de-Janeiro ; brigue inglez *Phœnix*, capitão Andrew Kerr, carga a mesma que trouxe.

Bahia e Rio-de-Janeiro ; paquete inglez *Express*, commandante o tenente James.

Canal por Maceió ; brigue inglez *Synthia*, capitão William Goldswouthy, em lastro.

Rio-Grande-do-Sul ; patacho brasileiro *Viajante*, capitão Antero José de Araujo, carga assucar e agoa-ardente. Passageiro, um escravo a entregar.

Bahia ; hiate brasileiro *Novo-Olinda*, capitão Antonio José Vianna, carga varios generos. Passageiro, José Martins Alves, Brasileiro.

Montevidéo ; brigue inglez *Bride-of-Abidos*, capitão Thomas Williamson, carga a mesma que trouxe.

Declarações.

— Estando por S. Exc. Rvma. designado o dia 21 do corrente para a procissão solemnissima de *Corpus-Christi*, que deve sahir da matriz de Santo-Antonio pelas 4 horas da tarde, e impreterivelmente pelas ruas do Cabugá, Cruzes, Cadeia, Collegio, Pracinha e do Livramento em direcção ao pateo de San-

FOLHETIM.

UMA POSIÇÃO DELICADA. (*)

POR EUGENIO NUS.

II

Quando os magistrados se retiraram, Carlos voltou-se para sua mulher, e disse-lhe com uma voz cuja tristeza resignada nem por isso lhe mitigava todo o azedume :

— Para que mentir, Isolina? Não se ha de sempre saber quem he o ferido que recolhêmos?

— Eu não menti, respondeu brandamente a linda esposa ; nem eu nem tu, meu amigo, sabemos com effeito o nome que tem hoje aquelle cuja existencia ignoravamos.

— Mas como vive elle ainda? exclamou Carlos, não mandamos nós buscar a certidão do seu óbito a Londres, e mais o seu testamento, e os seus ultimos adeoses escriptos pela sua propria mão, uma hora antes de morrer? Que estranho mysterio esconde semelhante ressurreição?

— Elle mesmo no-lo explicará, disse Isolina com socego ; agora não posso cuidar senão na felicidade de saber que elle vive, e que está aqui, junto de nós, ainda que não nos possa vêr nem conhecer.

— Não vê, minha tia?! exclamou dolrosamente Carlos; ella não pensa senão nelle ; até nem cuida no meu desespero.

— O seu desespero! repetio Isolina, olhando para madama de Gevres com um modo admirado que desta vez irritou bem a marqueza.

— Na verdade! minha sobrinha, exclamou ella, não sei se ainda te devo dar este nome. ...

(*) Vide *Diario* n.° 258.

— E porque não? interrompeu Isolina.

— Oh! tornou com violencia a marqueza, tu me queres matar com esses teus ares de admiração. Não vês tu que he como se acabasses de sahir do outro mundo, e mais este Mr. de Grand-Champs, a quem, sem duvida, o proprio satanaz soltou para nos condemnar a todos? ..... Pois que! tu não comprehendes que te achas na mais espantosa de todas as perplexidades humanas?! .....

— Ah! exclamou Isolina, para quem essas palavras foram como um relampago.

Depois, voltando-se para Carlos, correu para elle, tomou-lhe a mão trémula entre as suas, e olhando para elle com essa ternura d'alma que vem aos olhos:

— Meu pobre Carlos, lhe diz ella, quanto tu deves ter soffrido! ..... Oh perdôa, perdôa a minha loucura ; mas eu não pensava..... Não ; toda entregue á alegria de o tornar a encontrar, não cuidava nas duvidas, nas angustias que este apparecimento miraculoso te devia lançar no peito. Já não me lembrava que te tinha occultado um segredo na minha vida.....

— Um segredo! exclamaram ao mesmo tempo Carlos e madama de Gevres.

— Dar-se-ha caso que não fosses casada com Mr. de Grand-Champs? perguntou a marqueza com tom severo.

— Eu era realmente sua mulher, minha boa tia.

— Mas então explica-te, disse Carlos.

— Sim, minha sobrinha, explica-te e procuremos entender-nos emfim, tornou a boa dama ; porque sinto que todas as minhas ideias se confundem de tal sorte na cabeça, que tenho medo de a pêrder inteiramente por pouco que ainda dure semelhante posição.

— Dentro de um momento conhecerão tudo, disse Isolina.

Sahio ella do salão e dirigio-se para o seu aposento, deixando o marido e a tia na mais violenta anxiedade.

Chegou ao quarto, ajoelhou-se diante de um retrato de mulher pendurado na parede, e por muito tempo o considerou.

— O' minha mãi, disse ella por fim : depois de tantos padecimentos soffridos com resignação ; depois de tantas lagrimas devoradas em silencio, para salvar o segredo da tua honra confiado á guarda da minha, tu bem o vês ; acontecimentos que não se podiam prevêr, forçam a minha vontade ; aceita, minha pobre mãi, esta ultima expiação de um erro que Deos sem duvida te ha perdoado no céo, porque o expiaste cruelmente na terra, e perdôa a tua filha o não podêr resistir ao desespero daquelle a quem ella ama, já que até aqui ella tem resistido forte contra as suas proprias dôres.

Depois desta oração, Isolina de Gevres levantou-se, abrio um cofrezinho de ébano, tirou delle uma carta, e d'ahi voltou para o salão, onde chegou ao mesmo tempo que o cura de Roncevaux, que tinha deixado o doente entregue a um tranquillo e profundo somno.

Esse somno, segundo o affirmava Mr. Dupré, era de um feliz presagio ; e tudo fazia esperar que Mr. de Grand-Champs, quando acordasse, estaria inteiramente fóra de perigo.

— E agora, minha sobrinha, disse madama de Gevres, procura satisfazer a nossa impaciencia, porque, não obstante as tuas palavras me animarem alguma cousa, tomára já sahir completamente desta terrivel incerteza.

Mr. Dupré queria retirar-se.

— Fique, meu senhor, disse Isolina, o senhor cura he nosso amigo, e he sacerdote ; por esses dous titulos tem direito á minha confiança ; e além disso, a sua presença dará á minha narração o caracter religioso de que ella precisa, porque he uma confissão que vossas mercês vão ouvir ; a confissão de uma moribunda ; e esta triste historia deve ficar para sempre sellada em suas lembranças.

— Estamos promptos a ouvir-te, minha sobrinha, disse gravemente a marqueza, abalada pelo tom inspirado de Isolina.

— « Eu te tenho referido muitas vezes, meu amigo, disse Isolina, dirigindo-se a Carlos, as emoções da minha mocidade ; tenho-te fallado de meu pai, desse homem de olhar frio e de palavras severas, cuja unica presença fazia cessar em meus labios e em minha alma os impulsos dessa alegria negligente e viva que Deos deu á infancia, para tornar-lhe mais suave a transição do céo com que ella ainda sonha, para o mundo miseravel em que ella vai soffrer.

« Tenho-te pintado minha infeliz mãi, trémula e temerosa, como eu, ante a implacavel frieza de seu marido, escondendo-se para me fazer uma caricia furtiva, para apagar com um beijo rapido o signal das lagrimas que as crueldades de Mr. de Saint-Remy me arrancavam ; nem mesmo ousando implorar para mim o perdão de delictos que a maior parte das vezes eu não tinha commettido, e quando nós estavamos sós, pedindo-me perdão de joelhos pela sua fraqueza, que me deixava sem arrimo.

« Só Deos póde contar as angustias dessa mãi, que sangrava a cada golpe por duas feridas, e que devorava as suas lagrimas, para fazer sorrir sua filha, que tambem chorava. Oh! que vingança atroz a que acommette um coração innocente só para ferir com mais segurança um coração criminoso!

« Com tudo, eu crescia no meio de todos esses desgostos ; e além disso, as mil turturazinhas inventadas por Mr. de Saint-Remy, só por um momento me mortificavam o espirito, quasi que sem nelle deixar signal algum. Para o menino, a hora que vôa arrasta tambem comsigo as fugitivas impressões que trouxe ; mas essas dôres se amontoavam lentamente na alma ulcerada de minha mãi ; e quando encheram a medida ella morreu.

— Pobre mulher! murmurou a marqueza, enchugando uma lagrima.

— « Eu tinha então doze annos, continuou Isolina. Mr. de Saint-Remy não teve a crueldade de tirar a moribunda a unica alegria de seus ultimos momentos : eu estive á sua cabeceira nessas horas solemnes, que separam a vida que se extingue, da vida desconhecida que vai começar.

« Quando ella sentio que se approximava o fatal momento fez-me retirar com uma piedosa mentira ; porque eu ainda ignorava que a sua molestia fosse

Pedro, deste ao largo do Carmo, deste ás ruas estreita e larga do Rozario, Cabugá e matriz de Santo-Antonio; espera o mesmo Exm. e Rvm. Sr. que os moradores nas respectivas ruas ornem as janellas, e mandem alimpar as testadas das casas em que residem. Palacio da Soledade, em 15 de novembro de 1847.

O padre Francisco José Tavares da Gama,
Secretario de S. Exc. Rvma.

PAGADORIA MILITAR.

Em consequencia de novas ordens que o Sr. coronel commissario-pagador, chefe desta pagadoria, José de Brito Inglez, acaba de receber pelo despacho do Exm. Sr. concelheiro presidente da provincia, manda o mesmo Sr. coronel fazer publico, que continuará ante a pagadoria a arrematação em hasta publica, no dia 20 do corrente, das peças do fardamento do extincto batalhão de guarda nacional destacada, e da respectiva musica, os quaes já teem sido nominalmente designados, com a declaração, porém, que dita arrematação será sómente das peças em bom estado, e por lotes, ou porções, como convier ás pessoas que as pretenderem, podendo ir ao arsenal de guerra examinar as que lhes convierem; porque, segundo as citadas ordens de S. Exc., deverão estar separadas todas as peças ou artigos do dito fardamento arruinado, e sómente promptas ao exame dos pretendentes as que estiverem em bom estado, porque destas se annunciará de novo a venda.

Pagadoria militar de Pernambuco, 15 de novembro de 1847.

No impedimento do escrivão,
João Arcenio Barboza.

---Tendo-se installado nesta cidade o consulado do Chili, e attentas as ordens terminantes da secretaria de estado dos negocios estrangeiros do mesmo estado, previne-se a todos os consignatarios de navios, quér nacionaes, quér estrangeiros, que deste porto sahirem com destino aos portos do Chili, que os capitães teem de se munir da carta de saúde, passada por este consulado; assim como de fazer legalisar o manifesto da carga que levarem, ou de ir em lastro, achando-se comprehendidos nas mesmas disposições os passaportes das pessoas que daqui se dirigirem para o Chili; assim como os protestos, sentenças, procurações, certificados e outros documentos que tenham de ser apresentados em juizo.

Consulado da republica do Chili em Pernambuco, 13 de novembro de 1847.

Gaudino Agostinho de Barros,
Consul do Chili.

Lista geral das cartas existentes na administração do correio, entradas em todo o mez de outubro findo.

Alexandrina Maria Roza da Conceição, Aurelia Umbelina Carvalho, Affonso de Albuquerque Mello, Alexandre Antonio Pereira D., Aurelio da Cruz Barrozo, Augusto Cezar Martins, Augusto Duarte Feitoza, Agostinho José Alves, Albino José Machado, Albino da Silva Bezerra, Aniceto da Silva Bezerra, Augusto da Silva, Antonio Augusto da Fonseca, Antonio Alves Nobreza, Antonio Augusto Sequeira, Antonio Bento Barboza, Antonio Correia, Antonio Coelho Motta B., Antonio Candido Monteiro, Antonio Dias Guimarães, Antonio Domingos Pinto, Antonio Furtado J., Antonio Fernandes, Antonio Ferreira de Farias, Antonio Ferreira Leal, Antonio Ferreira Melros, Antonio Ferreira Silva Junior, Antonio Francisco Fernandes Castro, Antonio Francisco Pereira Carvalho, Antonio Francisco, Antonio Gonçalves Costa, Antonio Jacintho de Medeiros G., Antonio Ignacio Rodrigues Cordeiro, Antonio Joaquim Ferreira, Antonio Joaquim Pereira, Antonio Joaquim da Rocha, Antonio Joaquim da Silva Braga, Antonio João Furtado, Antonio José Alves Lopes, Antonio José Alves de Vasconcellos, Antonio José da Costa Braga, Antonio José Ferreira Dias G., Antonio José Francisco Viega, Antonio José Malheiro, Antonio José da Silva Chrispiano, Antonio José da Silva Guimarães, Antonio José dos Santos Braga, Antonio José dos Santos, Antonio José da Silva, Antonio José de Souza, Antonio José Vieira Souza, Antonio José da Veiga, Antonio Leite, Antonio Lucio de Mattos, Antonio Lopes Ferreira, Antonio Lopes Menezes, Antonio Lopes Rodrigues Chaves, Antonio Luiz da Costa Guimarães, Antonio Marques Vieira, Antonio de Mello, Antonio Manoel Bastos, Antonio Manoel Pereira Vianna, Antonio de Olinda Pereira, Antonio Pacheco de Andrade, Antonio de Pinho, Antonio Pinheiro, Antonio Pedro, Antonio Pereira Mendes, Antonio Pereira de Miranda, Antonio Pereira de Souza, Antonio dos Santos Andrade, Antonio dos Santos da Conceição, Antonio da Silveira, Antonio da Silva Francisco Santos, Antonio de Souza Pereira Santos, Antonio de Souza Rego, Antonio da Silva Braga, Antonio Tavares Henrique C., Antonio Vieira da Silva, Antonio Villaceca.

Bernardo Alves Pinheiro, Bonifacio Brito, Bartholomeo Caurinho, Bernardino Ferraz, Bernardino José Ferreira Guimarães, Bernardino José Leitão, Bernardino José de Souza M., Bernardino Ribeiro Coelho, Bernardo Gonçalves Maya, Balthazar José Carneiro, Balité J., Bento Candido Botelho, Bento da Costa Guimarães, Bento José Antunes Pereira, Bento José Baptista Silveira.

Camilla Candida Esteves A., Claudino Affonso de Carvalho, Custodio Gomes des Carvalho, Christiano & Irmãos, Custodio Joaquim Silva Braga, Cosme José de Carvalho G., Caetano Francisco Silva C.

Delfina Maria da Conceição, Domingos Francisco Alves F., Domingos José de Azevedo, Domingos Lourenço Machado, Domingos Martins, Domingos Moreira Dias.

(*Continuar-se-ha.*)

COMPANHIA de BEBERIBE.

A administração da companhia de Beberibe manda fazer sciente aos Srs. accionistas, que se acham realisadas as entradas de 80 por cento sobre o valor das acções emittidas, sem que tenha sido de mister pôr em execução o artigo 9.º dos estatutos, nem a medida adoptada em assembléa geral a respeito dos que na ultima reunião estavam em atraso.

A mesma administração roga aos Srs. accionistas hajam de realisar uma prestação de 4 por cento no prazo de 30 dias, contados desta data.

Escriptorio da companhia, 18 de outubro de 1847.

O secretario,
Bento José Fernandes Barros.

Contratos a celebrarem-se com a thesouraria das rendas provinciaes.

O do estabelecimento de uma linha de omnibus, que, na fórma da lei provincial n. 191, de 30 de março ultimo, facilite o transito desta cidade para qualquer dos seus arrabaldes e para Olinda.--Receber-se-hão propostas todos os dias, até que se verifique o contrato.

O da construcção de uma qarreira na estada do norte, cujas despezas se acham orçadas em 1:732,200 rs.--Os concurrentes a esse contrato devem de comparecer na secretaria da predita thesouraria a 19 deste mez, ao meio-dia.

Escravos apprehendidos pela policia.

Uma preta que declarou pertencer ao padre José Gonçalo. -- Acha-se recolhida á cadeia desta cidade, e deve de ser reclamada na subdelegacia de Santo-Antonio.

THEATRO PUBLICO.

QUINTA-FEIRA, 18 DO CORRENTE,

a beneficio de Josefa Candida & Companhia, se ha de representar a bellissima peça

O FILHO NATURAL,

e o entremez

O ENREDADOR.

Publicações Litterarias.

PORTUGAL.

Recordação do anno de 1842, pelo principe Lichnowsky, traduzido do allemão, segunda edição correcta e annotada.

O consumo rapido da primeira edição, e a sua procura por muitas pessoas que ficaram sem ella, induzio o traductor á reimpressão desta obra curiosa, que contém a apreciação dos caracteres mais notaveis do paiz, dos seus acontecimentos politicos, monumentos e lugares principaes, feita por esse principe prussiano que alli viajou em o anno citado. Um folheto de 220 paginas. Vende-se por 1,000 rs., na rua da Cruz, n. 1, segundo andar.

-- Organon de Kahnemann, ou exposição das doutrinas homœpathicas, 2 v. pequenos; Manual do pai de familia, do capitão do navio, e do fazendeiro, ou noticias elementares da homœpathia, contendo a acção dos 24 principaes medicamentos homœpathicos, 1 v.: vende-se por preço commodo, na rua da Cruz, n. 1, segundo andar.

-- O Museu Pittoresco, jornal recreactivo, e instructivo, com excellentes estampas, até o n. 21, por preço menor do que a da assignatura: vende-se na rua da Cruz, n. 1, segundo andar.

Sahio a luz, e acha-se a venda na botica da rua da Cadeia Velha do Recife, n. 3, o romance original -- NOSSA SENHORA DOS GUARARAPES --, em dous volumes, preço 4:000 rs.

O autor que mui cordialmente ama Pernambuco, esta bella provincia, que tão generosamente o acolheu na sua desgraça, por um esforço, em verdade superior ao seu talento, aventurou a sua primeira producção litteraria neste genero, dedicando-a a objectos pernambucanos. O assumpto era digno de penna mais aparada; porém, se ella o não descreveu, como elle pedia, servirá ao menos de incentivo a outras para melhor o tratarem.

O autor não pede indulgencia; antes conta e espera que os judiciosos criticos o advirtam, para que possa corrigir as muitas inadvertencias, de que, como esta convencido, ha de abundar este seu trabalho: não se ufana elle de romancista, não; porquanto conhece que para o ser lhe falta, além do genio sublime, a somma de materiaes para isso indispensaveis. Será tachado de emprehendedor ousado, e com rasão; não o desconhece: mas, se o seu animo o impelle a taes emprezas, tambem está disposto a receber o merecido castigo da cordata critica dos sabios, e mesmo dos entendidos e da destemperada maledicencia daquelles que criticam tudo e de tudo.

Recife, 22 de outubro de 1847.

Bernardino Freire de Figueiredo Abreu e Castro.

Avisos maritimos.

--- Vende-se o lindo e muito veleiro patacho inglez *Maria*, de lote de 10 mil arrobas pouco mais ou menos, novo de tudo, tendo só feito uma viagem, e que, como demanda pouca agoa, offerece conveniencias para embarcação costeira: os pretendentes dirijam-se aos consignatarios, Mc. Calmont & Companhia.

-- Para o Rio-Grande-do-Sul sahirá breve o patacho *Emiliana*, o qual póde receber alguma carga miuda, e escravos a frete: quem pretender entenda-se com Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 45.

Leilões.

— James Crabtree & Companhia farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande sortimento de fazendas inglezas, todas muito vendaveis: quinta-feira, 18 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cruz.

— A. S. Corbett fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de uma linda collecção de pinturas em quadros, e estampas finissimas, tudo proprio para adorno das salas dos entendedores da arte de pintura: sabbado, 20 do corrente, ás 10 horas da manhãa, por cima do seu escriptorio, na rua da Cadeia.

-- João Keller & Companhia farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande sortimento de fazendas, todas novas e recentemente despachadas: hoje, 17 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua da Cruz.

-- Deane Youle & Companhia farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de avultado sortimento de fazendas inglezas, todas proprias do mercado, sendo algumas avariadas: sexta feira, 19 de corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua do Vigario.

Avisos diversos.

--- O desembargador Siqueira,

tendo de retirar-se para a côrte no vapor *Paraense*, que breve deve chegar á este porto, e não podendo despedir-se pessoalmente de todas as pessoas de sua amizade e affeição, o faz por meio deste annuncio, pedindo-lhes desculpa; e ao mesmo tempo agradece a todos os bons Pernambucanos o brioso acolhimento que lhe prestaram.

O TRIBUNO N. 47

está á venda na praça da Independencia, ns. 6 e 8, e muito interessante: responde ao *Guarda-Nacional* n. 3.

AVISO GERAL.

O dentista e sangrador José Ancleto,

muito conhecido, e morador na rua estreita do Rozario, junto á igreja, casa terrea n. 7, na freguezia de Santo-Antonio desta cidade do Recife, faz sciente a todos os habitantes, e com especialidade aos moradores das comarcas, villas e povoações, e igualmente a todos os proprietarios de engenhos, agricultores, senhores de fabricas e a todos os mais chefes de familia e de casas de educação, que elle recebeu de França, ha pouco, uma grande porção de paraguaroux, calmante odontalgico, composto por M. Roux & C., pharmaceuticos, como um dos remedios mais efficazes, que nós conhecemos para aplacar ou destruir as mais violentas dôres de dentes, produzidas por carie ou por qualquer outra affecção da bocca, o qual eu ensino por um impresso um novo methodo de se applicar por quatro ou seis maneiras, em qualquer uma das odontalgias, ou mal dos dentes. Este remedio goza de grande credito em Paris, e he o melhor especifico que ha nesta provincia para aplacar, ou destruir as mais violentas dôres de dentes, principalmente pelo novo methodo de sua applicação. Vende-se cada frasco por 10,000 rs., por não haverem por ora outros mais pequenos; emfim, para este remedio chegar para todos, vende-se tambem quantidade sufficiente por 2,000 rs., trazendo cada um seu vidrinho com rolha; e applica tambem radicalmente este remedio á todas as pessoas que forem a sua casa com dôres de dentes; por cada applicação, ou tirar delicadamente o dente ou raiz, sendo preciso, 1,000 rs.; chumbar um dente com metal branco, 1 a 2,000 rs, e chumbar com ouro, sendo preciso, 4,000 rs.; apartar perfeitamente os quatro ou seis dentes incisivos e caninos do queixo superior, 6,000 rs.; esta operação he muito precisa a qualquer pessoa, tanto aos infantes como aos adultos, porque previne os dentes de serem cariados para o futuro, e aformozêa muito a arcada dentaria. Vendem-se tambem limas proprias para estas operações, a 1,000 rs. cada uma. Vende-se tambem metal branco, tanto em folha, como fusivel, quantidade sufficiente para cada um chumbar seus dentes furados ou cariados, e um instrumento proprio para estas operações, por 3,000 rs.; e ouro, ou platina, quantidade sufficiente para cada um chumbar seus dentes furados ou cariados, por 6,000 rs. Esta operação he tambem muito precisa a qualquer pessoa, porque previne para o futuro as dôres de dentes, escusando cada um chamar um dentista para estas operações tão simples.

—Desappareceu, ha 3 semanas, de um predio que se edifica na camboa do Carmo, um rapaz de 14 annos de idade, que trabalhava na mesma obra como aprendiz de pedreiro, sob a direcção do mestre Antonio Pereira; chama-se elle Marcolino, he pardo livre, secco e espigado, tem o rosto comprido e uma cicatriz do canto do olho para a orelha do lado esquerdo, he muito vivo e esperto, mas não sabe lêr, foi vestido de calça e camisa de chita, levou chapéo de palha velho, e sahio descalço: a pessoa que deste rapaz tiver noticia, fará uma obra de caridade, levando-o á loja de trastes na rua estreita do Rozario, pois pequena he a gratificação que se dá, em rasão da pobreza de sua mãi.

— Sexta-feira, 19 do corrente, ha arrematação judicial, por venda, de um sobrado de meia-agoa, de 3 andares, na travessa do Encantamento no bairro do Recife; de duas moradas terreas na rua do Azeite-de-Peixe, e de um sitio na estrada de João-de-Barros; por execução pendente no juizo do civel.

---Aluga-se, pelo tempo de cinco mezes, (durante o actual verão) o sitio da Ponte-de-Uchôa, chamado do Meia-Dobla, o qual tem boa casa de sobrado, grande extensão de terreno com muitas e differentes arvores de fructo, boa agoa de beber e uma grande e fresca baixa de capim de planta; e se aluga tudo por preço muito commodo: a fallar da rua Nova, loja de ferragens, de Teixeira & Andrade.

— O Sr. Antonio Ferreira da Costa Braga tenha a bondade de pagar amigavelmente o ordenado que deve ao seu ex-caixeiro; do contrario, elle procurará os meios que a lei lhe concede.

-- Alugam-se duas optimas casas terreas feitas a moderna, com muitos commodos para uma numerosa familia, sitas na rua Nova que vai para a Trempe: a tratar no pateo da S.-Cruz, sobrado n. 70, primeiro andar.

-- Quem annunciou precisar de coqueiros para plantar, dirija-se a rua do Rangel, venda n. 9.

---

mortal: mas um quarto de hora depois que eu a deixei, trouxeram-me uma carta, no subscripto da qual se liam estas palavras: *Para minha filha, no dia do seu casamento.* Comprehendi então que já não tinha mãi. »

Isolina parou, opprimida um instante com o peso de tão tristes recordações. Carlos tomou-lhe a mão, que apertou com ternura; e ella domou como póde a emoção em que estava, e continuou assim a narrar:

— « O odio de Mr. de Saint-Remy pareceu extinguir-se com a sua principal victima. Ou fosse porque a morte dessa mulher que elle matára lentamente deixasse alguns remorsos em sua alma, ou fosse porque elle desprezasse ferir a filha quando a mãi ja não vivia para receber a repercussão de cada golpe, pareceu elle esquecer-se até da existencia dessa filha que tinha o seu nome e lhe chamava seu pai, e eu fui inteiramente entregue aos cuidados de uma aia.

« Passado um anno, tornou-se elle a casar; mas sua segunda mulher não se occupou mais de mim do que elle mesmo o fazia; e esse casamento, que introduzio uma nova senhora em casa de meu pai, em nada mudou a minha vida.

« Abençoava eu o céo por essa indifferença, á qual eu devia a minha isolação, porque eu nunca poderia dar a outra mulher que não fosse minha mãi a ternura e a submissão de uma filha; e não obstante a minha mocidade, eu ja havia soffrido e visto soffrer tanto, que ja sabia muitas cousas deste mundo para comprehender que Mr. de Saint-Remy tinha matado minha mãi. Oh! nessas horas de solidão e de pungente tristeza, nas quaes eu tornava a passar pela memoria todos os acontecimentos de minha vida tão curta, e ja tão amarga, pedi por muitas vezes a Deos perdão do odio que me inspirava esse homem, a quem as leis divinas e humanas me mandavam respeitar e amar!

« Alguns annos se passaram assim; a minha alma, incessantemente oppressa emquanto durou a longa communidade de dôres soffridas com minha mãi, tinha-se como fechado sobre si mesma. Depois da morte da madama de Saint-Remy, até já eu não tinha a consolação de pensar e chorar com ella. A minha aia não era para mim uma companheira, e eu não tinha uma amiga. O meu humor se tornou por conseguinte tatalmente sombrio e concentrado, e foi tomando mais e mais essa côr *selvagem* que tu algumas vezes me tens notado, rindo, Carlos, e que nunca se póde dissipar de todo, ao halito de felicidade que a intelligente ternura de Mr. de Grand-Champs, e o seu amor, minha tia, me teem revelado como uma nova vida.

« Era, pois, para mim, um triste sacrificio o de apparecer no salão ou a mesa commum, nos dias de reunião de familia, e de presença obrigada. Não obstante, eu ahi ia sempre, porque não podia resistir a uma ordem de Mr. de Saint-Remy; mas apparecia mais como victima do que como conviva.

« As pessoas que me viam silenciosa e sombria, não me julgavam senão pelo exterior; e attribuiam á fraqueza de intelligencia o que não era senão o resultado da sensibilidade do coração, desenvolvida com excesso, n'um desamparo continuo. Mr. de Saint-Remy gostava de entreter essa opinião, que lisongeava ao mesmo tempo talvez o seu odio presente e os seus projectos sobre o meu futuro.

« Um dia, n'um desses dias de solemnidade que por muito tempo antes me affligiam, fiquei eu por acaso collocada á mesa ao lado de um homem com quem meu pai acabava de concluir a venda de uma propriedade. Chegado da America, havia pouco tempo, era esta a primeira vez que semelhante homem entrava em casa de Mr. de Saint-Remy; — e esse homem era Mr. de Grand-Champs.

A estas palavras os tres ouvintes redobraram de attenção, e fixaram com uma curiosidade ainda mais inquieta os olhos sobre Isolina.

— « Ou fosse por simples homenagem de polidez rendida a filha de seu hospede, ou fosse porque se elle sentisse attrahido para mim por alguma mysteriosa sympathia, Mr. de Grand-Champs se entreteve commigo, emquanto esteve á mesa, com essa affabilidade não vulgar, com essa delicada bondade que todos lhe conheciamos.

« Abalada e vencida por esses tão affectuosos obsequios, senti eu derreter-se junto delle um pouco desse gêlo de suspeitosa reserva, que me fazia estranha a todos aquelles que se approximavam de mim. No fim do serão já eu lhe havia fallado de minha mãi....

« Mr. de Grand-Champs comprehendeu bem depressa a minha posição na familia; e pareceu-me que até se condoía do abandono em que estava a minha mocidade.

« A alma de Mr. de Grand-Champs era uma dessas almas escolhidas, para quem a dedicação he uma necessidade; e que julgam perder a sua propria vida quando não consagram a maior parte della a alguma obra piedosa e santa.

« Elle tinha passado a maior parte de seus dias a cercar de ternura a velhice de sua mãi, e desde que Deos a chamára para si, tinha-se elle sentido triste e desanimado, por não ter mais tarefa alguma santa que cumprir, ou mais nobre fim que alcançar, nem tendo mais nada que podesse encher o vacuo desse coração que não podia achar felicidade senão n'alguma outra felicidade preparada por elle.

« Quando me vio, abençoou o acaso que lhe offerecia occasião de atar de novo sua existencia a um beneficio. Recolher um triste coração desanimado e perdido no meio do desamparo e de uma cruel indifferença; arranca-lo pouco e pouco da sua longa miseria; fechar uma por uma as mil feridas pelas quaes elle havia sangrado; crear-lhe uma existencia inteiramente nova, cheia de affeições simultaneas e de alegrias certas; e restitui-lo ao mundo livre, cheio de confiança e rico de esperanças, era com effeito uma gloriosa empreza, uma obra digna delle.... E Mr. de Grand-Champs, pedio-me a meu pai, resolvido a dar-me em sua activa ternura a sobrevivencia de sua mãi.

« Esse pedido, que encheu de sorpreza a Mr. de Saint-Remy e a seus amigos, foi acolhido depois de alguns momentos de hesitação. Mr. de Grand-Champs deixou meu pai gozar a sua vontade, na redacção do contrato, os ultimos prazeres da vingança; e dous mezes depois da nossa primeira entrevista eu o acompanhei ao altar.

---« Fallei a vossas mercês, disse Isolina, de uma carta que minha mãi me tinha mandado á hora de sua morte, e que eu não devia abrir senão no dia do meu casamento: havia eu fielmente respeitado a vontade da moribunda.

« Depois da cerimonia entrei com meu esposo nessa casa em que tanto havia soffrido, e que eu ia dentro em pouco deixar para sempre, feliz por ver o meu destino nas mãos do unico homem que me testemunhára alguma compaixão e interesse, e fui encerrar-me no meu aposento, para me preparar para esse futuro desconhecido, mas que eu antevia próspero, pela leitura dos ultimos conselhos e do adeos supremo de minha mãi.

« Tomei essa carta, quebrei-lhe o lacre com mãos trémulas; mas, apenas percorri com os olhos essas linhas fataes, alcei um grito, e cahi por terra, como fulminada pelo espanto e o desespero.

« Não voltei a mim senão pelo bater de repetidas pancadas á porta do meu quarto. Levantei-me precipitadamente, e fingindo um porte sereno, abri a porta.

« Era Mr. de Grand-Champs inquieto pela minha prolongada ausencia, o qual notou immediatamente a minha emoção.

— Que tem? exclamou elle.

---« Pallida, desvairada, em estado de não poder pronunciar uma palavra, entreguei-lhe a carta de minha mãi.

« Elle olhou para mim, tomou a carta, observou-me ainda, abrio-a, percorreu-a rapidamente, e ficou tomado de sorpreza e de consternação.

— Mas essa carta onde está? exclamou Carlos.

— Eila-aqui, disse Isolina.

E entregou ao mancebo a carta que tinha tirado do cofrezinho d'ebano.

— Lê alto, Carlos, lhe disse ella.

Carlos obedeceu; e eis-aqui o que continha essa carta.

(*Continuar-se-ha.*)

A VOZ DO BRASIL N. 4

está a venda nos lugares do costume, e muito digna de ser lida, porque veio da côrte do Brasil, consolando os velhos e escovando os novos.

-- Quem annunciou querer comprar uma cabelleira, dirija-se a rua Direita, n. 25.

— Precisa-se de 5:000,000 de rs. a premio, com hypotheca em predios livres e desembaraçados nesta praça, a contento da pessoa que der dita quantia: a tratar na rua de Agoas-Verdes, n. 46.

— Aluga-se uma morada de casa para se passar a festa, na biquinha de S.-Pedro-Martyr da cidade de Olinda, n. 2, com 4 quartos, mirante, cozinha fóra, quintal murado com cacimba e tanque para banho, e bastante fresca: a tratar na ladeira da biquinha da mesma cidade, n. 17.

Sociedade Recreio-Juvenil.

O primeiro secretario avisa aos Srs. socios, que quinta-feira, 18 do corrente, ha sessão da sociedade, na casa da mesma, as 6 horas e meia da tarde.

-- Alugam-se os primeiro e segundo andares da casa da rua da Guia, n. 29: a tratar na botica do Sr. Paranhos.

-- Perdeu-se, na noite de 15 do corrente, desde o Aterro-da-Boa-Vista até a esquina da matriz de S.-Antonio, um embrulho em um padaço de diario, contendo 102,000 rs. em cedulas, sendo uma de 50,000 rs. e as mais de 5,000, 2,000 e 1,000 rs.: igualmente uma letra de 108,000 rs. a vencer a 7 de fevereiro vindóro, aceita por José Mauricio de Souza, e endoçada por José Mauricio de Albuquerque: quem o tiver achado, dirija-se a esta typographia, ou annuncie, que será generosamente recompensado.

— Precisa-se de um caixeiro que entenda bem de miudezas, e que dê fiador a sua conducta: na rua da Cadeia-Velha, loja de miudezas, n. 11.

-- Constando que pessoa vinda do Rio-de-Janeiro anda a procura do cirurgião dosextobatalhão, José Felix de Moraes, o mesmo declara que mora na rua estreita do Rozario, n. 31, segundo andar, aonde na ausencia do annunciante se poderão entender com o seu mano, que mora no mesmo andar.

-- Precisa-se de uma pessoa que se encarregue de tomar conta de uma freguezia de pão, ajudando tambem a algum serviço: na rua larga do Rozario, padaria n. 48.

--José Ribeiro da Fonseca retira-se para a Europa a tratar de sua saúde.

— Quem tiver uma burra parida que a queira alugar para se tirar leite, dirija-se a rua Nova, n. 28, loja de sélleiro de Antonio Ferreira da Costa Braga.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado de varandas de ferro, na rua da Guia, n. 64, com bons commodos para morarem duas familias: a tratar na rua larga do Rozario, loja de miudezas, n. 22.

-- Um estrangeiro se propõe a dar lições de desenho e escrever, tanto na lingoa allemãa, como na franceza e na ingleza: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua do Torres, n. 46, primeiros andar.

Dão-se 50$000 rs. de gratificação, e se pagarão todas as mais despezas que se tenham feito, a quem dér noticia do caboclinho escravo, por nome Vicente, de seis annos, pouco mais ou menos, secco do corpo; tem no anus duas feridas de bobas, e he um tanto leso, por ser novato nesta praça; levou vestido camisa de algodão da terra um tanto suja; desencaminhou-se da rua do Vigario, n. 24, aonde se poderá dirigir a pessoa que souber, ou á rua da Cadeia do Recife, n. 21

— O Sr. Pedro Affonso Regueira queira declarar por êste *Diario* onde he a sua morada, pois que se lhe deseja fallar.

Lima, alfaiate,

na rua do Livramento, sobrado n. 1, precisa de bons officiaes de seu officio, e de costureiras.

— João Paulo Xavier de Salles, solicitador dos auditorios desta cidade, mudou sua residencia da rua Velha do bairo da Boa-Vista para o de S.-Antonio, rua das Trincheiras, n. 32: quem de seu prestimo se quizer utilisar o póde procurar, que o achará prompto a encarregar-se da procuradoria de causas, tanto no civel como no crime.

CHAPEOS DE SOL

Rua do Passeio-Publico, n. 5.

João Loubet participa ao respeitavel publico, que recebeu, por estes ultimos navios francezes, um completo sortimento de chapéos de sol, de seda, a mais rica e superior qualidade; furta-côres e outras muitas conhecidas, tanto para homens, como para Sras e meninos. No mesmo estabelecimento ha um sortimento de chapéos de sol de paninho, dos mais modernos; ditos muito grandes, proprios para homens de campo: tambem tem chapéos de sol de paninho para meninos e meninas, por serem muito finos: podem-se chamar chapéos de economia. Na mesma loja ha sortimento de bengalas, bengalinhas e chicotes muito modernos; cobre-se qualquer armação de chapéos de sol, com sedas de todas as côres e qualidades. Na mesma casa ha um grande sortimento de paninhos trançados e lisos, imitando seda, para cobrir os mesmos: desta fazenda se vende aretalho. Concerta-se todo qualquer chapéo de sol, por haver um completo sortimento de todos os pertences para os mesmos, com toda a perfeição e brevidade.

---José Pradines, cutileiro, previne a seus freguezes que mudou-se da rua do Cabugá, n. 12, para a rua larga do Rozario, n. 26, junto á loja do Sr. Thomaz de Aquino Fonseca, e que sempre está prompto para fazer qualquer obra de seu officio, e continúa a amolar as terças, quintas e sabbados de cada semana.

— Precisa-se de uma ama de boa conducta, para casa de homem solteiro: na rua da Cadeia do Recife, n. 29, terceiro andar, se dirá quem precisa.

— No sitio da cascata, na Soledade, ha pretos para se alugarem, inclusive um bom pedreiro que já tem servido de mestre.

JOSE' SOARES DE AZEVEDO, professor de lingoa franceza no lyceu, tem aberto em sua casa, rua do Rangel, n. 59, segundo andar, um curso de philosophia e outro de lingoa franceza. As pessoas que desejarem estudar uma ou outra destas disciplinas, podem dirigir-se á indicada residencia a qualquer hora

Para as pessoas que tencionam seguir viagem.

Na rua do Rangel, n. 9, continuam-se a tirar passaportes para dentro e fóra do imperio, despacham-se escravos, e correm-se folhas, tudo com brevidade, e por preço muito e muito commodo, do que já se tem dado exuberante prova no decurso de sete annos.

— Os Snrs. Antonio Marques de Hollanda Cavalcante, Francisco José Leite, Francisco Luiz Maciel Vianna, padre Joaquim Pinto de Campos, José Candido Dias, José Guilherme Guimarães, Manoel Firmino Ferreira e Martinho Lopes do Reis, assignantes da historia de Portugal, por Alexandre Herculano, queiram mandar buscar, ao segundo andar da casa n. 1 da rua da Cruz, os exemplares que lhes pertencem do segnndo volume, cuja entrega ha bastante tempo e por vezes se tem annunciado.

— No 13 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, pouco mais ou menos, desappareceu um preto crioulo, por nome Candido, representando ter 25 a 30 annos de idade, e que á primeira vista parece ser maluco, de muito poucas fallas; levou vestido calça de brim de listras e camisa de riscado: quem o apprenhender leve em casa de seu senhor, defronte do oitão do theatro novo, casa n. 11, que será recompensado. Na mesma casa vende-se uma preta crioula, ainda moça e que he muito prendada, por saber bem engommar, cozinhar e lavar de sabão e varrella.

---Aluga-se, até 17 de setembro do seguinte anno de 1848, a boa casa junto á ponte do Cachangá, pertencente a senhora Viuva Maria Joaquina dos Santos; e trata-se na rua da Cruz do Recife, n. 45, com Nascimento & Amorim.

-- O doutor Casanova, medico francez, continúa a receitar em sua casa, na rua Nova, 7, primeiro andar, defronte do oitão da matriz de S.-Antonio, das 7 as 9 horas da manhãa, e depois disto, está prompto a qualquer hora para fazer visitas a qualquer doente que de seu prestimo se quizer utilisar.

-- Quem tiver uma preta para alugar, que saiba cozinhar, engommar e fazer todo o mais serviço de uma casa, e que dê fiador a sua conducta, dirija-se a rua da Aurora, n. 20.

-- Ainda ha para alugar duas casas com muito bons commodos, no sitio do Cajueiro, e tambem uma cocheira na Boa-Vista: a tratar no mesmo sitio do Cajueiro.

— Offerece-se uma mulher casada para criar de leite algum menino, isto em sua casa: no becco do Marisco, n. 6.

-- O doutor Pereira participa as pessoas que outr'ora lhe honraram com a sua confiança, elegendo-o seu advogado nas suas causas, que elle se acha effectivamente, isto he, a todas as horas do dia, em sua casa na rua do Rangel, n. 59, prompto a desempenhar as funcções de advogado: visto que ha deixado de habitar o seu sitio da Capunga, cuja frequencia muito concorria para as suas distracções na advogacia.

-- Precisa-se de uma ama forra, ou escrava: na rua do Rangel, n. 59.

-- Fr. João Capistrano de Mendonça tem aberto um curso de philosophia, rhetorica e geographia: as pessoas que se propozerem a estudar estas materias o poderão procurar no convento de S.-Francisco, a qualquer hora.

Attenção!

Na loja da rua do Queimado, n. 30, de José Joaquim de Novaes, continúa a haver um sortimento de obras feitas; chapéos de todas as qualidades; ditos para meninos e meninas; ricos chales de seda; mantas de seda; lenços de todas as qualidades; e outros muitos objectos que ha para vender.

— Dá-se azeite de carrapato de vendagem, a 1,120 rs. a canada: na rua Direita, venda n 72.

-- O professor de inglez e francez do collegio S.-Antonio dá lições nas ditas lingoas em casas particulares: quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija-se a loja de livros do pateo do Collegio, n. 2.

-- Aluga-se uma casa terrea, sita na travessa do Peixoto, com bons commodos, e que se acha pintada de novo: a tratar no becco do Sarapatel, sobrado n. 16.

Compras.

— Compra-se um balcão e taboas que cheguem para armação de uma pequena venda; assim como algumas medidas, pesos e balança, sendo por preço commodo: na rua do Queimado, n. 18, primeiro andar, com entrada pela rua do Rozario.

-- Compra-se um cachorro de fila, que seja bravo, para um sitio: na rua Nova, n. 18.

-- Compram-se 2 moleques de 12 a 18 annos; duas pretas, ou pardas, que tenham habilidades: na rua Nova, n. 16, se dirá quem compra.

Vendas.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000$000 de réis.

Na rua da Cadeia do Recife, loja de cambio de Vieira, estão a venda bilhetes e meios ditos da loteria a beneficio do theatro de San-Pedro-de-Alcantara. Estes bilhetes vão rubricados por Vieira da Silva.

— Vendem-se casaes de rolas brancas, a 8,000 rs., ditos com filhos, por 10,000 rs. cada um, ditos de filhos, por 5.000 rs.; ditos pardos, a 3,000 rs., uma rôla trocal, por 3,000 rs., 20 casaes de pombos a 1,000 rs. o casal, comprando-se todos juntos, e a 1,280 rs. o casal, sendo a retalho: no terceiro andar do sobrado da rua do Crespo, n. 14, das 6 as 8 horas da manhãa, e das 2 as 4 da tarde.

— Vende-se uma cadeira de arruar, das melhores desta cidade, envidraçada e forrada de damasco, quasi nova, e por preço commodo: na rua do Queimado, n. 18, primeiro andar, com entrada pela rua do Rozario.

Variedades.

Na livraria da esquina do Collegio.

Moraes, diccionarios da ultima quinta edição, um jogo por 35,000 rs.; Constancio, por 9,000 rs., quasi novo; Vieira, diccionarios grandes inglezes, ultima edição, por 30,000 rs.; Mestre inglez de Jacú; traz a pronuncia das palavras inglezas a par de sua escriptura; Piloto instruido, edição de 45, com accrescentamentos; Taboas requisitas, edição de 45; Roteiro das costas do Brasil; Burros de Horacio, de 8, 10 e 12,000 rs.; Diccionarios de pronuncia ingleza; Diccionarios de medicina popular, e Guia medica, por Chernoviz; Codigo pharmaceutico luzitano, edição de 1846, com addições, novas formulas, um catalogo alphab. dos vegetaes mais usados, e pelos seus nomes botanicos mais triviaes, e outro catalogo consagrado a plantas do Brasil; Vade-mecum do cirurgião, por S. Pinto, obra portugueza utilissima, que contém, além das materias proprias de um tratado completo de cirurgia, tambem a etymologia dos termos da arte, a pharmacopéa cirurgica, ou selecção de formulas adaptadas ao uso interno e externo, o uso, virtude e dóse dos remedios nas molestias a que são applicaveis, etc., 1 v.; Tratado completo de medicina operatoria, por Antonio de Almeida, nova edição, 4 v.; as notas praticas que o autor ajuntou fazem realçar o merito e utilidade desta obra, pondo-a ao alcance das pessoas não professionaes; Alveitar de algibeira; Exame de sangradores; Grammaticas italianas; Diccionarios italiano-francezes e vice-versa; Guias da conversação italiana e portugueza; Sermões novos em portuguez, por varios autores; Casos de consciencia de Pontes e de Benedicto XIV; Conducta dos confessores, por S. Carlos Borroméo; Confessor examinado e approvado; Theologo exam. e approv.; Breviarios de rubricas vermelhas de diversas edicões, com encad. ricas; obras completas de Bocage, 8 volumes; Judeu errante, tradução de Castilho; Mysterios de Paris, tradução portugueza, elogiada por Castilho; ambas as obras com bellas encadernações; Manejo d'arma a caçadora e a infantaria; Meditações religiosas, pelo conselheiro Bastos, edição de 1846; Maximas e pensamentos pelo mesmo, edição de 47, 2 v.; Explicação das phrases e lugares difficeis de Tito Livio, pelo professor Martins Bastos, 1 v, 1846; Flos-Sanctorum; Primeiras linhas chimicas, pelo autor do cod. pharmaceutico; Regras da vida virtuosa; Legislação brasileira, anno de 1846; Compendios de historia antiga, grega, romana, idade media e moderna, adapdatos ao uso das aulas.

--- Vemdem-se, no districto da villa de Bananeiras, na provincia da Parahiba do Norte, as seguintes terras proprias para plantações de algodão e cannas de assucar, a saber: um sitio com meia egoa de terra, denominado --Alagoinha--; um sitio com uma engenhoca e casa de vivenda, denominado--Bacopari--, propria para dar cannas de assucar, que foi do finado Joaquim do Rego Toscano e Brito, e era parte do sitio Pao-d'Arco; uma parte de terras no sitio Cannabrava, muito propria para producção de cannas de assucar, tendo proporções para se levantar um engenho; umas terras denominadas --Sitio-Novo--, em Callabouço, com uma casa grande de vivenda, senzalla para escravos, prensa para encacar algodão e outros pertences para descaroçamento do mesmo genero, que foram de Francisco da Cunha Ribeiro: são proprias para plantação de algodão, ou para criação de gados. Quem as quizer comprar dirija-se naquella villa ao capitão Estevão José da Rocha, ou na cidade da Parahiba, a José Luiz Pereira Lima.

Quadros.

Na rua do Cabugá, loja de miudezas de Francisco Joaquim Duarte, ha um completo sortimento de quadros de santos em moldura dourada e de differentes tamanhos, de 80 a 800 rs.: a elles antes que se acabem.

Na loja numero 17 da rua do Passeio-Publico,

vendem-se córtes de cambraia, de côres finas, com 6 e meia a 7 varas, a 2,240 e 2,560 rs.; ditas muito finas, a 560 rs. a vara; córtes das muito lindas princezinas, a 12,000 rs.; mantas de seda, muito ricas, a 10,000 rs.; chales de seda, muito ricos, a 14,000 rs.; chitas finas a 120, 140, 160, 180, 200 e 240 rs., e muito finas a 280 rs.; brins de linho de quadros e listras, muito lindos padrões, a 640 rs. a vara; lenços grandes de seda para gravata, e bons em qualidade, a 1,280 rs.; mantas de seda para gravata de homem, a 2,000 rs.; córtes de collete de lãa e seda, a 320 rs.; ditos de fustão, a 500 rs.; ditos de velludo de côres, a 3,000 rs.; ditos de gorgurão de seda de côres, a 3,000 rs.; ditos de gorgurão de lãa e seda, a 1,000 rs.; lenços brancos arrendados, para mão de senhora, a 240 rs.; chales de lãa da Escocia, a 2 560 rs.; ditos de lãa com listras de seda, a 3,000 réis; alpaca côr de café, a 640 rs. o covado; dita muito fina preta, a 1,440 rs. o covado; peças de madapolão muito finas, com quatro palmos, a 4,000 e 4,500 rs; cassa lisa a 240, 400, 480 e 560 rs.; peças de algodãozinho com 18 jardas, a 2,000 rs.; chales de cassa escura, a 640 rs.; merinós muito superiores, a 1,600, 2,800, 3,200, 3,500 e 4,000 rs. o covado; córtes de chita com dez covados, a 1,000 rs.; ditos finos com 10 ditos, a 1,800 rs.; ditos ditos com 14 ditos, a 3,500 rs.; ditos de vestido de cassa com barra, a 5,000 rs, e outras muitas fazendas por preços commodos.

Deposito de vinagre da fabrica da rua Imperial, n. 7.

na fabrica de licores, de Frederico Chaves, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 17, onde se achará sempre grande porção e por preço commodo.

— Vende-se cal virgem em barris chegados proximamente de Lisbôa, por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Moeda, armazem n. 17.

---Vende-se um negro perito official de sapateiro, de idade de 20 annos, e uma negra cozinheira, costureira, lavadeira e engommadeira, de idade de 22 annos pouco mais ou menos: na rua estreita do Rozario, n. 43, segundo andar.

Admiraveis navalhas de aço da China

que teem a vantagem de cortar o cabello sem offensa da pelle, deixando a cara parecendo estar na sua brilhante mocidade.

Este aço vem exclusivamente da China, e só nelle trabalham dous dos melhores e mais abalisados cutileiros da nunca excedida e rica cidade de Pekim, capital do imperio China.—*Autor Shan.*

N. B. — He reconhecido o uso destas navalhas maravilhosas por todas as sociedades das sciencias medico-cirurgicas, tanto da Europa como da America, Azia e Africa, não só para prevenir as molestias das cutis, mas tambem como um meio cosmetico.

Vendem-se as verdadeiras só na rua larga do Rozario, n. 24.

--- Vendem-se enfeites de froco de diversas côres para cabeças de senhoras: na loja de Maya Ramos & C., rua Nova, n. 6.

AOS ESTUDANTES.

Vende-se um jogo dos importantes diccionarios inglezes de Vieira, formato grande e novos, pelo commodo peço de 25,000 rs.; o Guarda-Livros, moderno, por 7.000 rs.: no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78.

Na rua do Trapiche, n. 34, armazem de M. Bernel, vende-se o seguinte:

Salame fresco; presuntos de Westphalia; licores superfinos e superiores a todos que teem chegado antigamente; caravão verdadeiro de Hollanda; anchovis muito frescos; absintho da verdadeira marca e kirschwasser da Suissa; wermouth; fructas em ago'ardente; conservas petitspois e sardinhas; ditas inglezas em vinagre: tudo isto chegado no ultimo navio da Europa: assim como todas as qualidades de vinhos, argo'ardentes, conservas de carne, etc.; charutos e muitos outros objectos de superior qualidade e por preço commodo.

Tintas d'oleo

em latas pequenas, vendem-se no armazem de Kalkmann & Rosenmund, na rua da Cruz, n. 10.

Vinho de Champanha da marca cometa,

vende-se no armazem de Kalkmann & Rosenmund, na rua da Cruz, n. 10.

-- Vende-se a bem conhecida e superior champanha da marca cometa; vinho da Madeira engarrafado; chá hysson e perola em caixinhas de 7 a 10 libras cada uma; bom papel de copiar em machina: tudo chegado recentemente a esta praça: na rua do Vigario, n. 4.

Vende-se um bonito molecote de 18 annos, de bonita figura, bom cozinheiro e copeiro, optimo para qualquer casa estrangeira, sem vicios nem achaques; uma mulatinha de 13 annos, com muito bons principios de habilidades e que he recolhida; tres pretas muito moças com algumas habilidades, e que sabem vender na rua: na rua do Vigario, n. 24, se dirá quem vende.

— Vende-se um sobrado de um andar com um grande sotão, muito bem construido, que rende mensalmente 22,000 rs, e póde render mais, livre e desembaraçado, por muito commodo preço, em rasão de seu dono se querer retirar para fóra da provincia: o dito sobrado he na rua do Amorim n. 12: a tratar na mesma rua, venda n. 17.

— Vende-se um cabrinha de 13 annos, muito esperto e sem achaques: na rua do Rangel, n. 36, primeiro andar.

MEZ MARIANO A 1,000 RS.

Vende-se na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8, o Novo Mez Mariano, accrescentado com o Lausperenne do Santissimo Rozario.

ESTAO'-SE ACABANDO
as cassas de côres fixas, para vestido, a 240 rs. o covado; riscados francezes, de bons padrões, a 160 rs. o covado: na rua do Queimado, loja da casa amarella, n. 29.

--- Vendem-se peças de madapolão limpo com 20 varas, a 2,500 rs.; peças de chitas escuras, e de côres fixas, muito encorpadas e fortes, a 5,500 rs., e a meia pataca a retalho: na rua estreita do Rozario, n 10, terceiro andar.

A 2$000 rs.,

saccas com bom milho: no caes da Alfandega, armazem de Antonio Annes.

—Vendem-se dous lindos moleques de 12 a 14 annos; 1 preto de 20 annos, de elegante figura; dous ditos bem robustos, de nação, e que são ganhadores de rua; 1 mulatinho de 12 annos; uma negrinha de 12 annos; 3 pretas de bonitas figuras, com habilidades; 3 pardas bem moças, com habilidades: no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4.

--Vende-se uma linda negra com habilidades, um negro peça de 20 annos; um moleque de 12, uma mulatinha de 4 annos, e um muleque de 7 annos, por seu senhor se retirar para fóra: na rua da Senzalla-Velha, n. 110, se dirá quem vende.

-- Vendem-se 3 escravas, sendo: uma preta perita cozinheira e boa engommadeira; uma dita que cozinha o diario de uma casa, he boa quitandeira e vende miudezas; uma parda propria para todo o serviço de uma casa de familia, e que tem algumas habilidades: todas sem vicios nem achaques e que se afiança a conducta: no pateo da S.-Cruz, sobrado n. 14, se dirá quem vende.

— Vende-se um relogio, sabonete de prata, bom regulador, por 10,000 rs; um piano forte inglez, do melhor autor e que precisa de um pequeno concerto de marceneiro, por 60,000 rs; meias de algodão grossas, proprias para doentes, por aquecerem os pés, a 4800 rs a duzia; velas de carnaúba, a 280 rs. a libra: na rua larga do Rozario, n. 46, primeiro andar.

— Vende-se uma carroça com um boi muito gordo e filho do pasto, por preço commodo: na rua Nova, n. 33, se dirá quem vende.

-- Vende-se uma morada de casa terrea, sita na rua Velha, n. 24: a tratar na rua da Concordia, com José Antonio Correia Junior.

Cartas para voltarete,

as melhores e mais baratas: vendem-se na rua larga do Rozario, n. 24.

AGENCIA DA FUNDIÇAO' DE LOW-MOOR.

Na rua da Senzalla-Nova, n. 42, continúa a haver um completo sortimento de moendas e machinas de vapor, para engenhos de assucar: bem como taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos: tudo por preço commodo.

—Vende-se, ou troca-se por casas nesta praça, um terreno com 412 palmos de frente e 150 de fundo, sito por detrás do covento do Carmo: a tratar com o seu proprietario, no Manguinho, segundo sitio depois da capella de S.-José.

Na loja de José Manoel Monteiro Braga, na rua do Crespo, n. 16, esquina que vira para a rua das Cruzes,

vendem-se coeiros de casimira bordados, o mais rico que se póde fazer neste genero, em rasão de ser um novo bordado, que se suppõe não haver outro igual; chapéos da ultima moda, para senhoras chales e mantas de seda; e outras muitas fazenda; finas: tudo do ultimo gosto.

— Vende-se um sitio de terras proprias, com varios arvoredos de fructo, casa, boa cacimba, no lugar d'Agoa-Fria de Beberibe; cujo sitio foi do fallecido Jeronymo José Martins: no pateo da igreja do Pilar, do lado esquerdo, casa n. 181, ou no cartorio dos orphãos, se fará todo o negocio.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite,

acha-se um novo sortimento de pannos finos de todas as côres e qualidades; chapéos francezes da ultima moda; um completo sortimento de fazendas finas e grossas, por preço mais barato do que em outra qualquer parta.

-- Vendem-se dous mulatinhos, muito lindos, optimos para pagem; 4 moleques de 12 a 16 annos, de bonitas figuras; 4 mulatinhas recolhidas, com principios de costura; 3 escravas de nação; 2 escravos de todo o serviço: na rua Direita, n. 3.

-- Vende-se, ou aluga-se para se passar a festa, uma casa com bons commodos, na Varzea, em um sitio de arvoredos: a tratar no becco da Viração, n. 25.

— Vende-se uma porção de tartaruga em chapas: na rua da Cruz, n. 13.

—Vende-se uma venda, sita na rua da Senzalla-Nova, n. 1: a tratar na mesma venda.

Luvas de pellica.

Afiança-se as boas qualidades destas luvas. Ha de todas as côres, tanto para homem como para senhora. Vendem-se mais em conta do que em outra qualquer parte. Na rua larga do Rozario, n. 24.

-- Vendem-se charutos da Havana: em casa de J. O. Elster: na rua da Cadeia-Velha, n. 29.

Pannos finos.

Vendem-se superiores pannos finos, a prova de limão, preto, a 3,000, 4,500, 5,500 e 6,500 rs.; dito azul, a 3,000 rs., e muito fino, a 4,500 rs. Estes pannos são novos, e pela sua barateza, attendendo a sua boa qualidade, tornam-se recommendaveis. Na rua do Collegio, n. 1.

— Vende-se um bom pardo, ainda moço, de bonita figura, com principios de pedreiro: na rua do Trapiche, n. 34, terceiro andar.

-- Acaba de chegar do Rio-de-Janeiro o rapé Andarahy, muito fresco e bom, inclusive algum em frascos, viajado: vende-se nas lojas do costume.

— Vende-se uma preta de 40 annos, que cozinha, faz todo o serviço de uma casa e vende na rua; uma preta de 20 annos, de muito boa figura, que cozinha e engomma; uma parda de 20 annos, que cose muito bem; uma negrinha de 10 annos, muito linda; 3 moleques de 10 annos: na rua do Passeio, loja, n. 19, se dirá quem vende.

Belmiras.

Vendem-se superiores córtes da fazenda nova denominada belmira, para vestidos de senhora, pelo barato preço de 4,500 e 5,000 rs. o córte. Esta fazenda he nova e de muito sublimes gostos, sendo as suas côres mui apreciaveis, por serem côr de lirio, rosa e perola. A elles, antes que se acabem. Na rua do Collegio, loja n. 1.

—Vende-se um preto crioulo, de 20 annos, com officio de pedreiro, o qual veio do matto, para pagamento, e por isso vende-se por preço commodo, para ajuste de contas: no Recife, rua de Apollo, n. 23.

— Vendem-se caixas de cha hysson, de 13 libras, em porções, ou a retalho; caixas de velas de espermacete de 5 e 6 em libra: na rua da Alfandega-Velha, n. 36, em casa de Matheus Austin & C.

Potassa.

Vende-se a verdadeira e superior potassa da Russia, a mais nova que existe no mercado: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12, de Baltar & Oliveira.

DEPOSITO DE CAL VIRGEM.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha sempre cal virgem de Lisbôa, em barris pequenos, e ultimamente chegada, muito superior, e por preço rasoavel.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite, a 800 rs.

a vara do optimo panno de linho do Porto, as peças são de 18 varas e meia; dito de 25 varas, a 600 rs.; guardanapos de puro linho, a 800 rs.; fazenda do norte, propria para colletes, jaquetas e etc., tecido de seda e linho; meias de linho as mais finas que teem vindo ao mercado.

Vendem se escravos muito baratos, para se liquidarem contas deste anno, na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar:

tres lindos moleques de 14 a 16 annos; um dito com principios de sapateiro, e que entende de padaria; um lindo mulatinho de 11 annos, muito esperto, sem vicios, proprio para aprender qualquer officio; um preto de 23 annos, optimo para trabalhar em armazem de assucar, por ser bastante forte; um dito de nação, bom ganhador de rua, e que esta acostumado ao trabalho de refinação; um pardo de 36 annos, bom para tomar conta de um sitio, por ser de boa conta; um preto de 40 annos, bom canoeiro e optimo official de cantéo; um dito de 40 annos, por 200,000 rs.; uma preta muito forte, por 220,000 rs.; duas pardas com algumas habilidades; duas pretas muito moças, que são optimas quitandeiras; duas ditas boas engommadeiras e cozinheiras; e outros escravos.

Loteria do Rio-de-Janeiro a beneficio do theatro de S.-Pedro de-Alcantara da côrte

Vendem-se bilhetes desta loteria, em casa de J. O. Elster, na rua da Cadeia-Velha, n. 29.

Na loja da rua da Cadeia do Recife, n. 52, de Claudino Sálvador Pereira Braga,

vendem-se os mais modernos chapeos de massa francezes, para homem, a 5,800 rs.; ricos córtes de velludo bordados, para collete, a 5,500 rs.; ricos e elegantes córtes de cambraia de seda, de lindissimos padrões, a 7,500 rs.; lindas e delicadas mantas bordadas, de setim e de gorgurão, para gravatas, a 2,000 rs.; casimiras finas e elasticas, a 1,900 rs. o covado; ditas de quadros, muito encorpadas, a 1,600 rs.; ditas ordinarias, a 1,000 rs.; ditas melhores, a 1,280 rs.; sarja de seda preta fina, a 1,500 rs. o covado; chapéos do Chili, a 1,800, 3,500 e 6,000 rs.; chapéos de sol, de seda, para homem, a 6,000 rs.; córtes de cambraia de côres e de todas as diversidades, a 3,500 e 3,800 rs.; lenços de seda para algibeira, a 1,200, 1,520, 1,760, 2,000 e 2,240 rs.; ditos de seda de côres para gravatas, a 1,700 rs.; ditos de setim macau, de côres e de gorgurão, de 3 pontas, a 1,900 rs, e de quatro, a 3,800 rs.; ditos de seda com franjas, para senhora, a 2,700 e 3,200 rs.; ditos de seda preta, de tres pontas, para homem, a 600 rs.; e outras muitas fazendas por preço commodo.

Na loja de Manoel Joaquim Pascoal Ramos, no Passeio-Publico, n. 19,

vendem-se córtes de cambraia alegria, a 2,000 rs., e o covado a 240 rs., de padrões e côres as mais lindas que teem apparecido.

O BARATEIRO.
Na nova loja da rua do Crespo, ao pé do arco de S-Antonio n. 4, de Ricardo José de Freitas Ribeiro,

vendem-se chapéos de crepes, para senhora, a 4# rs.; ditos de seda, os mais modernos que teem vindo, a 12,000 rs.; os mais modernos chapéos de massa francezes para homem, a 7,000 rs.; um novo sortimento de cambrains escocezas e cassas suissas, de varios gostos, tendo uma vara de largura, e de côres muito fixas, a 320 rs. o covado; córtes de fustão de gosto moderno, e de côres fixas, a 800 rs.; muito ricos chales de seda, muito superiores e grandes, a 12,000 rs.; chales de garça tecidos com listras de seda, muito lindos, a 3,200 rs. cada um; um novo e rico sortimento de lenços de seda e de setim lavrado, de côres muito lindas, a 2,000 e 2,500 rs., inteiros; ricas mantas para gravatas de homem com ricos lavôres, a 2,000 rs., isto he pechincha; córtes de gorgurão de seda para collete, muito ricos, a 3,500 rs. Igualmente ha um sortimento de chitas finas e de côres fixas, a 120 e 240 rs.; covado; córtes de cassa de côres fixas, a 2,560 e 3,000 rs.; ditos de cambraia branca e de côres, para bailes, de 4,800 até 7,000 rs.

— Vende-se cera de carnaúba, de muito boa qualidade, tanto a retalho como em porção: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

--Vende-se, por 3:500,000 rs., um sobradinho de dous andares, que rende 336,000 rs. por anno: a tratar na rua do Crespo, com José Joaquim da Silva Maya.

Aos Srs. pharmaceuticos de bom gosto.

Chegaram á livraria da rua da Cadeia-Velha, n. 31, lindas collecções completas de letreiro para vidros e potes de botica, contendo 695 rotulos, impressos em bom papel de côr, lustrosos e superiores em qualidade aos que veem de Londres. Impressos no Rio-de-Janeiro na lythographia do commercio.

-- Vendem-se libras de retroz preto e azul-ferrete de primeira qualidade, da fabrica do Siqueira; caixinhas com agulhas inglezas sortidas em tamanhos, das mais superiores que teem vindo a este mercado: na praça da Independencia, loja de miudezas, n. 4.

Vendem-se chapéos francezes da ultima moda; córtes de calças de casimiras elasticas, de quadros e listras, muito bonitos padrões; córtes de cassa de côres dos mais modernos que ha no mercado: tudo por menos preço do que em outra qualquer loja: na rua do Queimado, loja da casa amarella, n. 29.

— Vende-se uma negrinha costureira e rendeira; um mulatinho sapateiro, proprio para pagem: na rua larga do Rozario, n. 35, loja de miudezas, se dirá quem vende em conta.

— Vendem-se 6 escravos, sendo: 4 de 13, 16, 18 e 22 annos, de bonitas figuras, proprios para o serviço de campo, ou da praça; uma bonita e elegante mulatinha, que engomma, cose chão e faz todo o mais serviço de uma casa; uma crioula moca, com habilidades que se dirão ao comprador: na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar.

— Vende-se uma parda muito moça, sadia e de boa figura, que cose, ensaboa, engomma e faz renda e doces, por preço commodo: na rua do Rangel, n. 26, primeiro andar.

-- Vendem-se superiores redes, proprias para tipoia: na rua do Queimado, loja da casa amarella, n. 29.

-- Vende-se chá hysson de Lisbôa, muito superior, a 2,000, 2,400 e 2,560 rs. a libra; farinha de araruta, a 240 rs. a libra; manteiga ingleza, muito superior, a 960 rs.; café, a 140 rs.; bolachinha ingleza, a 360 rs.; aletria, a 400 rs.; vinho engarrafado no porto, muito superior e velho, a 640 rs. a garrafa; dito, a 480 rs.; presunto do Porto, muito bom, a 440 rs. a libra; e todos os mais generos por preço commodo: na venda da rua do Rozario estreita que faz esquina para o Carmo.

Destas pechinchas só apparecem na loja do nicho!

Na esquina do Livramento, loja do nicho, vendem-se córtes de setim branco lavrado, proprios para casamento, a 15,000 rs.; sedas de duas larguras, brancas e de côres, a 1,280 rs. o covado; riscadinhos de lindos gostos, com listras de seda, a 360 rs.; chitas francezas de duas larguras, a 320 rs. o covado; chales de lãa e seda, a 3,000 rs.; ditos de garça e seda, a 2,000; lenços grandes da mesma qualidade, a 1,000 rs.; córtes de cassa de bonitos gostos, a 2,000 e 2,800 rs., e muito superior fazenda, a 3,500 e 4,000 rs.; mantas para senhora, a 1,000 rs.; ditas de setim de côres para homem; e outras muitas fazendas novas para a festa.

--Vendem-se meios botins, a 2,800 rs.; sapatos de setim, a 800 rs.; ditos de tapete: no Atterro-da-Boa-Vista, n. 84.

--Vendem-se, em bom estado e por preço commodo, os livros seguintes: Jesus-Christo perante o ceculo; Epistolas e orações de Cicero; La colinie chritienne: na rua Nova, loja n. 58, se dirá quem vende.

--- Vende-se um sobrado de um andar e sotão, na rua dos Copiares, n. 4: ávista se fará o ajuste, pois que elle se acha desembaraçado.

--- Vendem-se dous pares de oculos de vidros corados, com armação de ouro de lei, para vista curta, tendo um delles tambem vidros para os lados: no Aterro-da-Boa-Vista, loja de ourives, n. 23.

— Vende-se uma venda no melhor lugar desta cidade, com commodos para familia, muito bem afreguezada, e com os fundos de 1:500,000 rs. Esta venda foi de Joaquim Pacheco de Sá, na praça da Boa-Vista, n. 20: A tratar na Boa-Vista, com José Teixeira de Souza, ou no Recife, com Luiz José da Costa Amorim.

PECHINCHA.

José Saporiti tem caixinhas com 12 frascos de azeite doce refinado, que, para acabar com elle, vende pelo commodo preço de 2,000 rs. cada caixinha: na rua da Cruz, no Recife, n. 18, segundo andar.

-- Vende-se a loja de fazendas inglezas, sita na rua do Queimado, n. 18, com as fandas existentes, ou com aquellas que o comprador quizer, a dinheiro, ou a prazo: a tratar na mesma loja.

—Vendem-se duas pardas, sendo uma dellas muito moça, de bonita figura, e que he bem prendada; um moleque, de 12 annos: no armazem do Rufino, na Boa-Vista.

--Vende-se o deposito de assucar da rua Direita, n. 104, muito afreguezado, e com commodos independentes para familia: a tratar no mesmo deposito.

— Vende-se uma rapariga de nação, de elegante figura, perfeita engommadeira, tanto de roupa de homem como de senhora, excellente lavadeira de sabão e varrella, que he grande cozinheira, e tambem cose alguma cousa: o motivo da venda he porque seu senhor retira-se desta provincia: na rua Imperial, largo da forca, n. 3.

-- Na rua Nova, loja n. 58, vende-se calçado da terra, a saber: sapatões e sapatos, para homem e meninos; ditos de couro e de marroquim, para senhora e meninas; aviamentos para sapateiro; sapatões de lustro, e quando não houver algum que chegue ao freguez, tambem se recebem encommendas; uma porção de madeira; linhas; bicos; ramos de flores; parreira brava, ou abutua para remedio; um braço de balança do autor Romão, com um terno de pesos de duas arrobas para baixo, para armazem de carne; um terreno em bom lugar, com 200 palmos de frente e 800 e tantos de fundo.

— Vendem-se superiores facas com cabos de pontas de viado: na rua Nova, loja de ferragens, n. 25, de Teixeira & Andrade.

— Vendem-se pentes de tartaruga da moda, abertos e lisos, e de marrafa: tambem se faz qualque robra deste genero, tanto nova como de concerto; assim como desmancham-se pentes velhos e fazem-se novos: na loja de tartarugueiro do pateo do Carmo, do sobrado da esquina que volta para a rua das Trincheiras, n. 2.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Vende-se um pequeno numero de bilhetes da 23.ª loteria a beneficio do theatro de S.-Pedro, pelo preço de 23,000 rs. os inteiros de e 11,500 rs. os meios: na rua da Cadeia loja de cambio, n. 38, de Manoel Gomes da Cunha Silva.

— Vendem-se duas escravas moças, com habilidades que se dirão ao comprador: na rua estreita do Rozario, confronte ao becco, por cima do barbeiro, segundo andar.

No armazem de Mc. Calmont & Companhia, na rua de Apollo, n. 6, vende-se

cobre em lençol e orruellas; dito de forro para navio; fórmas de ferro para engenhos; espumadeiras de dito estanhado; cocos; passadeiras, etc.; escovens de diversos tamanhos, para navios; ternos de pesos de ferro para balanças; tinta verde em latas, por muito barato preço.

— Vende-se, para fóra da provincia, um escravo pardo de 20 annos, perito official de carpina: na rua de S.-Rita, n. 44.

— Vende-se uma cabra (bicho) com muito bom leite, e com duas crias: na rua da S.-Cruz, n. 1.

— Vende-se a loja de calçado do Aterro-da-Boa-Vista, n. 38, com poucos fundos; bem como armação, caixilhos e mais pertences: a tratar na mesma loja.

= Vende-se a loja de miudezas da rua da Cadeia-Velha, n. 11, sendo o estabelecimento proprio, pelo que se póde assegurar o tempo que o comprador quizer: a tratar na mesma loja.

— Vendem-se duas excellentes gaiolas de arame, por preço rasoavel: na rua das Cruzes, venda n. 41.

Na rua de Agoas-Verdes, n. 46,

vende-se uma parda, mucama, com excellentes habilidades; 3 escravas para todo o serviço; 2 bonitos moleques de 15 a 16 annos; um excellente pardo de 20 annos; um dito que trabalha mui bem de marceneiro; um moleque de 18 annos; um escravo peça, de 22 annos; um dito de 30 annos.

Botões da moda.

Na rua do Cabugá, loja de miudezas de Francisco Joaquim Duarte, recebeu-se pelo ultimo navio vindo de França um completo sortimento de botões de casaca pretos, de setim, sarja e velludo, e amarellos dos melhores gostos que teem vindo ultimamente de Paris, de libré de pagens, de Pedro II, proprios para os Srs. militares, e os mais bem dourados que teem apparecido; de madre-perola, de côres, proprios para roupas de meninos e roupinho de senhora: as amostras se acham patentes aos senhores compradores.

Escravos Fugidos.

—Ainda está fugido, desde a noite de sabbado, 29 de agosto de 1846, o molecote Francisco; representa 18 annos; olhos grandes, beiços grossos, nariz chato, dentes limados; sempre muito alegre; apezar de ser de nação, falla como crioulo, por ter vindo pequeno; levou camisa de algodãozinho trançado, calças de zuarte azul, suspensorios de meia de côr, jaqueta de panno verde, rota no cotovello esquerdo, chapéo de palha, e mais uma trouxa com o resto de sua roupa; foi visto para o lado dos Afogados, dias depois da sua fuga. Este escravo pertence ao Sr. Francisco Lourenço da Fonseca, do Rio-Grande-do-Sul, e se achava já despachado e com passaporte da policia para embarcar. Offerecem-se 50,000 rs. de gratificação a quem o prender e levar a rua da Senzalla-Velha, n. 110, casa de Alves Vianna.

— Ausentou-se, na noite do dia 8 do corrente, o escravo Herculano, de côr tão fula que parece cabra, cabeça pequena, cabello ralo, olhos pequenos, corpo grosso, pouca barba, estatura regular; tem uma cicatriz no hombro esquerdo, que póde ter 3 a 4 pollegadas de comprimento; costuma embebedar-se e neste caso se intitula por Herculano José dos Santos Tranca-Rua; levou camisa e calças de algodão trançado azul, e algumas camisas de madapolão: quem o pegar leve-o a cidade de Olinda, na rua da Boa-Hora, a seu senhor, José Ferreira Marinho.

-- Ausentou-se, ha dias, da casa de seu senhor, o escravo João, pardo trigueiro, de 15 a 17 annos, cara grande, olhos regulares, bons dentes; bem conhecido por andar frequentemente fardado: quem o pegar leve ao Mondego, a seu senhor, Luiz Gomes Ferreira, que recompensará generosamente.

-- Em 2 de fevereiro deste anno desappareceu da cidade da Bahia um escravo crioulo, de nome Themotheo, de 16 a 18 annos, com officio de sapateiro, secco do corpo, com uma orelha furada para brinco; gagueija ao fallar; tem rosto comprido, olhos vivos, pés feios de bichos que teve, e anda calçado; ha toda a desconfiança de estar nesta provincia com o nome mudado; pertence a D. Joaquina Maria dos Reis, residente naquella cidade. Tambem desappareceu da mesma senhora uma escrava, de nome Joanna Viegas, de meia idade, com uma marca na testa, de Angola, fugida na cidade de Olinda de Pernambuco, em 1837 para 1838. Outra escrava, de nome Maria, da mesma nação, fugida ha tempos, antes desta e de mais idade. Roga-se aos capitães de campo, ou outra qualquer pessoa, que os prendam e levem-nos a rua do Brum, fabrica de Caldeireiro, que serão generosamente recompensados.

-- Fugio, da fazenda da Jurema, comarca do Brejo-da-Madre-de-Deos, um casal de escravos, em dias de setembro: o preto do gentio de Angola, de nome Francisco, de 30 annos, pouco mais ou menos, de côr bem preta, altura regular, secco e com as pernas finas: a negra de nome Antonia, crioula, de 32 annos, côr fula; tem os dedos dos pés pegados: quem os pegar leve-os a seu senhor, o major Lourenço Bezerra Cavalcante, na dita fazenda, ou no engenho Cajabussú, ou no engenho Abreus, comarca de Nazareth, que será recompensado generosamente.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA.— 1847.